

## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO 1

#### A IDADE MÉDIA NACIONAL

O Brasil desencaixou. Desencaixou e passou a rodar no fuso paraguaio. Lá, como se sabe, depois de peculiar processo, o presidente Fernando Lugo foi impedido, assumindo o vice-presidente. Também não amputaram a Lugo os direitos políticos. Dizem os golpistas de lá, como os daqui, que o processo de impedimento seguiu os trâmites legais, que não houve atentado à Constituição nem violência física. Aqui, como também se sabe, os golpistas mantiveram os ritos, não promoveram violência (as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro) e garantiram direitos políticos à presidente impedida.

Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, mas um erro rotundo. A Segunda Guerra Mundial reencenou tragicamente a Primeira, as duas resultando da estúpida competição por mercados entre imperialismos expansionistas. A guerra do Vietnã é a da Coréia, só que com inovação tecnológica: a bomba de napalm, despejada sobre populações civis. O golpe brasileiro de 2016 não reprisa 1964, mas o paraguaio de 2002, em sua mais pura essência política: uma condenação sem provas, os legisladores maculando o mandato que detinham; uma concessão de direitos políticos que não possuíam autoridade constitucional para outorgar. Garantir os direitos políticos de Dilma Rousseff é tanto indício de golpe de Estado quanto cassar seu mandato: o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.

O país ingressa em sua Idade Média. Os conservadores dominam as instituições do Executivo, do Legislativo e do Judiciário com base em inegável maioria ocasional. Não é por isso, apenas, que são golpistas, mas pelo uso soberbo do poder. Assim como a Idade Média e o absolutismo só foram unânimes pela repressão, o conservadorismo hegemônico só se sustenta pela asfixia da divergência. Asfixia de que não está ausente a chantagem da vida privada de alguns, como bem a conhecem ilustres membros do Judiciário e do Legislativo, e violência nas ruas, com a brutalidade que for necessária.

Só entregarão o poder por via democrática se, multiplicando fogueiras, não puderem evitá-lo.

**Wanderley Guilherme dos Santos.**  
Cientista Político, Professor aposentado da UFRJ.

**Segunda Opinião**, 16 de setembro de 2016  
<http://insightnet.com.br/segundaopinia/>.

1. Ao destacar, entre parênteses, no primeiro parágrafo, que "(as pancadarias de antes e de depois do golpe não contam, claro)", o autor pretendeu:
  - A) apontar, com ironia, a relação – negada – de autoridades e dos demais setores pró-*impeachment* com os atos de violência praticados por civis e policiais contra manifestantes que se opunham ao golpe.
  - B) frisar que os atos de violência ocorridos durante as manifestações não foram considerados, porque, na verdade, foram praticados pelos dois lados.

- C) isentar de responsabilidades pela violência contra manifestantes as autoridades e setores da mídia engajados na defesa do mandato da Presidenta da República.
- D) lembrar que, tanto aqui quanto no Paraguai, os episódios de violência contra manifestantes de direita são sempre ignorados pela mídia anti-governamental.
- E) ressaltar que os confrontos ocorridos entre manifestantes golpistas e legalistas não contaram para definir a votação do *impeachment* da Presidenta da República.

2. O trecho "(...) o de reescrever a Constituição pela força tirânica de maioria institucional.", no final do segundo parágrafo, refere-se:
  - A) a uma condenação, sem provas, da Presidenta da República.
  - B) à ideia de que Carlos Marx estava errado e de que a história, na verdade, se repete.
  - C) ao fato de que, tendo sido consumado um golpe parlamentar, o próximo passo será a mudança forçada da Constituição pela maioria golpista.
  - D) à concessão de direitos políticos que os parlamentares não possuíam autoridade constitucional para outorgar.
  - E) às semelhanças existentes entre a violação da Constituição praticada pelos que cassaram o mandato da Presidenta da República e os que promoveram as duas grandes guerras mundiais.

3. No trecho "Dizia o Carlos Marx que a história só se repete como farsa; bela frase, **mas** um erro rotundo.", que inicia o segundo parágrafo, a conjunção **mas** pode ser substituída, sem alteração de sentido, por:
  - A) também.
  - B) portanto.
  - C) entretanto.
  - D) contrariamente.
  - E) afinal.

### TEXTO 2

#### "APAGAR-ME

Apagar-me  
diluir-me  
desmanchar-me  
até que depois  
de mim  
de nós  
de tudo  
não reste mais  
que o charme."

- Paulo Leminski,

4. É correto afirmar que, nesse seu belo poema, Paulo Leminski pôs no centro de sua estratégia poética o uso intensivo da:
  - A) acentuação de palavras.
  - B) colocação de pronomes oblíquos.
  - C) regência verbal.
  - D) colocação de pronomes retos.
  - E) tipologia textual.

## TEXTO 3

## PNEUMOTÓRAX

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.  
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.  
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

.....  
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.

- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

**Manuel Bandeira** (1886-1968), poeta, acadêmico e professor de literatura hispano-americana da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (atual UFRJ).

5. No verso “- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”, o médico, pelas mãos do poeta, sintetiza o estado de seu paciente tuberculoso. Considerado todo o poema, é correto afirmar que nesse verso final:

- A) predominam o otimismo e o bom humor diante da adversidade.
- B) a esperança da cura é entregue ao acaso.
- C) estão representados o abandono, a solidão, a insensibilidade.
- D) aparecem, combinados, o drama, a ironia, a tragédia, a resignação.
- E) o escárnio e o cinismo sobrepõem-se à misericórdia.

6. Diante do avanço conservador, há debates polêmicos em curso sobre a existência ou não de uma “nova direita”. Há um novo fenômeno, há novas estratégias ou simplesmente há mais do mesmo?

O professor Emir Sader considera que uma “nova direita” surgiu quando ela assumiu a ideologia e os projetos econômicos do neoliberalismo em resposta ao esgotamento do desenvolvimentismo e à crise do socialismo e do estado de bem-estar social, entre os anos 80 e 90.

Adaptado de A direita avança, de Vitor Taveira. Revista Caros Amigos, n° 231, 2016.

Ao tomar como referência o trecho sublinhado, quanto à concordância verbal, é correto afirmar que o verbo **haver** é:

- A) variável antes de numerais.
- B) invariável quando acompanha locuções no plural.
- C) impessoal antes de locuções adjetivas.
- D) impessoal, se empregado com o sentido de ‘existir’.
- E) variável com o sentido de ‘acontecer’.

## TEXTO 4

## APERTEM OS CINTOS, ESTAMOS ENTRANDO NA ERA DA PÓS-VERDADE

Pós-verdade parece mais uma expressão de impacto para chamar a atenção de um público saturado de informações e inclinado para a alienação noticiosa. Mas o fato é que estamos diante de um (1) **fenômeno** que já começou a mudar nossos comportamentos e valores em relação aos conceitos tradicionais de verdade, mentira, honestidade e desonestidade, credibilidade e dúvida.

Segundo a revista *The Economist*, o mundo contemporâneo está substituindo os fatos por indícios, percepções por convicções, distorções por vieses. Estamos saindo da dicotomia tradicional entre certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto, fatos ou versões, verdade ou mentira para ingressarmos numa era de avaliações fluidas, terminologias vagas ou juízos baseados mais em sensações do que em evidências. A verossimilhança ganhou mais peso que a comprovação.

A pós-verdade, um termo já incorporado ao vocabulário da mídia mundial, é parte de um processo inédito provocado essencialmente pela avalanche de informações gerada pelas novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Com tanta informação ao nosso redor é inevitável que surjam dezenas e até centenas de versões sobre um mesmo fato. A consequência também inevitável foi a relativização dos conceitos e sentenças.

Tudo torna-se mais sério e complexo quando se combina com a teoria da “cognição preguiçosa”, criada pelo psicólogo e prêmio Nobel Daniel Kahneman, para quem as pessoas tendem a ignorar fatos, dados e eventos que obriguem o cérebro a um esforço adicional.

Trechos adaptados do original **Apertem os cintos, estamos entrando na era da pós-verdade**, de Carlos Castilho, Pós-doutorando no POSJOR/UFSC e membro da diretoria do Observatório da Imprensa. Publicado em OBJETHOS | *Observatório da Ética Jornalística*. <https://objethos.wordpress.com/2016/09/26/comentario-da-semana-apertem-os-cintos-estamos-entrando-na-era-da-pos-verdade/>

7. No primeiro parágrafo do TEXTO 4, o termo (1) **fenômeno**, em destaque, está acentuado conforme a mesma regra utilizada para acentuar a palavra:

- A) mídia.
- B) pós.
- C) inevitável.
- D) também.
- E) é.

8. Quanto à tipologia textual que caracteriza o terceiro parágrafo do TEXTO 4, é correto afirmar que:

- A) predominam, combinadas, características da narração e da descrição.
- B) estão presentes, exclusivamente, as marcas da descrição.
- C) estão presentes, exclusivamente, as marcas da dissertação argumentativa.
- D) há as marcas dos três tipos de texto, com predomínio da descrição.
- E) estão presentes, apenas, as marcas da narração.



9. O verbete **golpista** é assim descrito no dicionário HOUAISS da língua portuguesa:

- “adjetivo e substantivo de dois gêneros
  - 1 que ou aquele que dá golpe (“manobra desleal” e “golpe de Estado”) ou golpes
  - 2 que ou quem é favorável a golpe(s) de Estado”

Como substantivo, **golpista** apresenta uma só forma para o gênero masculino e o gênero feminino. A distinção de gênero deve ser feita com o

uso dos artigos **o, a, um, uma** ou de outros determinantes (**o golpista, a golpista, um golpista, uma golpista**).

Marque a alternativa em que aparece, também, um substantivo biforme, aquele que apresenta duas formas diferentes, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino.

- A) idiota – fã – selvagem – compatriota.
- B) camarada – estudante – jovem – intérprete.
- C) policial – doente – agente – parlamentar.
- D) mártir – suicida – artista – equilibrista.
- E) servente – jornalista – traidor – jurista.

10. Considere o texto a seguir:

**“Movimento apoiado por conservadores motiva sindicâncias contra professores e provoca censura nas aulas em estados e municípios, onde a restrição de liberdade de expressão já é lei.”**



Janeth de Souza terminou de dar suas aulas de inglês no Instituto de Educação Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, e estava a caminho de casa quando recebeu um telefonema. Deveria comparecer (1) a Diretoria Regional de Educação Metropolitana I para responder (2) a uma sindicância. Chegando lá, foi informada de que havia uma “denúncia anônima” feita (3) aquela Diretoria: um vídeo de 40 minutos de uma de suas aulas, em que explicava (4) a alunos porque os professores entrariam em greve. Janeth estava sendo acusada de “doutrinação ideológica” – um termo que nunca tinha ouvido em seus mais de 30 anos de profissão.

Adaptado de Escola Sem Partido caça bruxas nas salas de aula, de Andrea Dip. Pública | Agência de Reportagem e Jornalismo Investigativo | agosto de 2016. <http://apublica.org/2016/08/escola-sem-partido-caca-bruxas-nas-salas-de-aula/>

Atente para os termos (1), (2), (3) e (4) em destaque no texto. A seguir, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) a; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- B) (1) à; (2) a; (3) àquela; (4) a.
- C) (1) à; (2) à; (3) aquela; (4) a.
- D) (1) à; (2) à; (3) àquela; (4) à.
- E) (1) a; (2) a; (3) aquela; (4) a.

## 11. Considere o texto a seguir:

“O tradicional colégio Pedro II, escola federal fundada em 1837, no Rio, não tem mais uniformes masculino e feminino. Na prática, o uso de saias está autorizado para os meninos, que podem usá-las livremente. Desde maio deste ano, o Pedro II adota nas listas de chamada o nome social escolhido por alunos e alunas transexuais”.

Adaptado de **Colégio Pedro II, no Rio, libera saia para meninos**. Estadão, 20/09/2016.

<http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral/colégio-pedro-ii-no-rio-libera-saia-para-meninos.10000077010>

Para o estabelecimento da coesão textual, são diversos os recursos disponíveis na língua portuguesa. Entre eles estão os pronomes. O termo **las**, em destaque no primeiro parágrafo, trata-se de pronome pessoal:

- A) reto, que se refere à palavra alunas.
- B) oblíquo átono, que se refere à palavra transexuais.
- C) reto, que se refere à palavra listas.
- D) oblíquo tônico, que refere-se à palavra meninos.
- E) oblíquo átono, que se refere à palavra saias.

## 12. Considere o seguinte contexto:

Durante um julgamento, em agosto deste ano, o ministro Ricardo Lewandowski passou, assim, a palavra à colega Cármen Lúcia, que o substituiria na presidência do Supremo Tribunal Federal (STF): “Então eu concedo a palavra à eminente ministra Cármen Lúcia, nossa presidenta eleita... ou presidente?”

A ministra – em alusão à preferência da então presidenta afastada Dilma Rousseff pelo termo **presidenta** – respondeu: “Eu fui estudante e eu sou amante da língua portuguesa. Acho que o cargo é de presidente, não é não?”, disse, rindo.

Inconveniências à parte, o fato é que ambas as formas são aceitas para designar uma mulher que assume a presidência de qualquer órgão ou do país. Presidenta ou presidente. No dicionário ‘Houaiss’, por exemplo, está consignado o termo presidenta para definir ‘mulher que preside (algo)’ ou ‘mulher que se eleger para a presidência de um país’. O termo, portanto, é vernáculo.

Leia, atentamente, os três títulos e subtítulos selecionados da repercussão que o episódio teve na mídia e assinale a alternativa correta:

**(1) “Cármen Lúcia pede para ser chamada de ‘presidente’ em vez de ‘presidenta” | G1;**

**(2) “Presidenta ou presidente?”**

**Cármen Lúcia assume o STF e recusa-se ser chamada pelo feminino de presidente” | Revista Carta Capital;**

**(3) “Carmen Lúcia revogou a invencione arrogante de Dilma” | Revista Veja.**

- A) As manchetes (2) e (1) expressam, igualmente, mais isenção.
- B) A manchete (1) expressa mais isenção do que as demais.

- C) A manchete (2) parece mais intolerante do que a manchete (3).
- D) As manchetes (2) e (3) expressam, igualmente, menos isenção.
- E) A manchete (3) afronta, igualmente as duas autoridades a que se refere.

## TEXTO 5



**“A mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada.”**

A frase, capaz de provocar calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% concordam com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.

No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais. Estimativas apontam, no entanto, que apenas 10% dessas agressões sexuais são registradas, o que sugere uma cifra oculta de até 500 mil estupros anuais. O levantamento mostrou também que a porcentagem de concordância com a frase é a mesma entre homens e mulheres: 30%.

A percepção de que a mulher que usa “roupas provocativas” é culpada caso sofra um estupro é maior entre pessoas que têm apenas o ensino fundamental (41%), moradores de cidades de até 50 mil habitantes (37%) e pessoas acima dos 60 anos (44%). Essa convicção tem menos apelo entre os que possuem ensino superior (16%) e têm até 34 anos (23%).

Outra frase apresentada aos entrevistados foi **“mulheres que se dão ao respeito não são estupradas”**, com a qual 37% dos entrevistados concordaram. Nesse caso, o índice foi maior entre os homens (42%) do que entre as mulheres (32%).”

Adaptado de <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/09/21/um-em-cada-3-brasileiros-concorda-que-mulher-tem-culpa-por-estupro-diz-pesquisa-htm#comentarios>

13. As aspas são um sinal de pontuação, cuja principal finalidade é destacar alguma parte de um texto, distinguindo-a do restante, com propósitos definidos. São sinais simples que podem expressar sentidos complexos.

Considerada a íntegra do TEXTO 5, é correto afirmar que as aspas utilizadas na expressão **“roupas provocativas”**, no início do terceiro parágrafo servem para destacar que:

- A) 1. a substantivação, por meio do termo “provocativas” está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a relação de causa-consequência de fato existente entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, apontada por um terço dos pesquisados, é inquestionável.
- B) 1. a pronominalização, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é válido aceitar a relação de causa-consequência, de fato existente, entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, uma vez que foi apontada por um terço dos pesquisados.
- C) 1. a adjetivação, por meio do termo “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que é questionável aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados.
- D) 1. a locução verbal “roupas provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.
- E) 1. a locução adjetiva “provocativas”, está, originalmente, na frase apresentada aos entrevistados durante a pesquisa e 2. que aceitar a validade de uma relação de causa-consequência entre o significado relativo da expressão “roupas provocativas” e a culpa pelos casos de estupro, como apontada por um terço dos pesquisados, é questionável.

14. “A frase, capaz de (1) **provocar** calafrios, é alvo de concordância de um em cada três brasileiros, segundo pesquisa Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo entre as mulheres, 30% (2) **concordam** com esse raciocínio, que culpa a vítima pela violência sexual sofrida.”

Quanto à regência com que se apresentam nesse trecho do TEXTO 5, os verbos numerados e sublinhados são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo.
- C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto.
- D) (1) bitransitivo; (2) intransitivo.
- E) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto.

15. “No Brasil, uma mulher é estuprada a cada 11 minutos, conforme registros oficiais.”

Em relação a esse trecho do TEXTO 5, é correto afirmar que as vírgulas foram empregadas, respectivamente, para:

- A) separar a locução adverbial “No Brasil” e marcar uma pausa respiratória.
- B) marcar uma pausa respiratória e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.
- C) isolar a oração “uma mulher é estuprada a cada 11 minutos” e marcar uma pausa estilística.

- D) separar a locução adverbial “No Brasil” e separar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.
- E) priorizar a locução adverbial “No Brasil” e secundarizar a locução adverbial “conforme registros oficiais”.

16. Considere o texto a seguir:

“O país passou, sem escala, dos anacolutos de Dilma Rousseff às mesóclises de Temer. De um ponto de vista (digamos) psíquico-gramatical, a mudança faz o desfavor de sugerir que não há meio termo para o ser brasileiro: ou tropeçamos a cada passo na desestruturação lógica e sintática, tentando fazer com que palavras e coisas se encaixem a golpes de marreta, ou caímos na cafonice bacharelesca que azeita as engrenagens do discurso enquanto o afasta da fala popular e o torna marotamente difícil, concebido menos para se comunicar com cidadãos do que para mesmerizar multidões. Em algum lugar profundo de nossa mentalidade, há uma placa de bronze na qual, sob uma efígie de Rui Barbosa e com nota de rodapé informando tratar-se de tradução do latim, está gravada esta mentira: “Falar enrolado é sinal de uma inteligência superior”.”

Trecho decupado de **Temer e a mesóclise: o homem pronominal**, de Sérgio Rodrigues. 30 de maio de 2016.  
<http://www.melhorizando.com/temer-e-mesoclise-o-homem-pronominal/>

Marque a alternativa que define, corretamente, a figura de linguagem associada pelo autor ao modo de expressão da então presidente afastada Dilma Rousseff.

- A) Repetição de palavra(s) no início de cada frase.
- B) Omissão de termos facilmente subentendidos.
- C) Quebra da estruturação sintática, pela qual termos da frase ficam sem função sintática.
- D) Concordância ideológica, que se faz pela ideia e não de palavra para palavra.
- E) Atenuação, abrandamento de determinadas expressões chocantes.

17. Considere o texto a seguir:

A sessão da Câmara Federal de 17 de abril de 2016, que aprovou a abertura do processo de *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, causou profundo impacto na sociedade brasileira. Não apenas pela gravidade institucional da matéria e da decisão, mas também por ter revelado limitações e contradições de grande parte dos parlamentares; todos eles eleitos pelo voto popular. Um verdadeiro choque para muitos brasileiros.

Recolhido de “**PELA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL, VOTO SIM!**”

<http://noticias.r7.com/blogs/portugues-de-brasileiro/pela-lingua-portuguesa-do-brasil-voto-sim-20160417/>

Dentre as bizarrices ditas durante as indevidas declarações de voto, chamaram atenção diversos atropelos à norma culta da língua portuguesa, conforme citado nas alternativas adiante.

Assinale a única alternativa em que não ocorre falha de concordância:

- A) “Pelos corretor de seguro”.
- B) “Em respeito às instituição democrática”.
- C) “A juventude ocupou dezenas de escola”.
- D) “Com isso, ocorre a perca total”.
- E) “Eu voto contra a democracia desses cara”.

**TORQUATO NETO: LITERATO CANTABILE**



O poeta piauiense Torquato Neto, morto prematuramente em 1972, foi um dos grandes nomes da contracultura brasileira, nos anos 1960. O texto adiante é parte da primeira estrofe de seu marcante poema "Literato Cantabile".

"agora não se fala mais  
toda palavra guarda uma cilada  
(...)"

18. Se coubesse alterar (na verdade, estragar, não é mesmo?!) os versos do poeta, introduzindo, entre o primeiro e o segundo verso, uma conjunção coordenativa conclusiva (a que, obviamente, indica a conclusão de uma ideia), deveríamos optar por:
- A) porque.
  - B) contudo.
  - C) logo.
  - D) e.
  - E) porém.
19. Caso quiséssemos estragar ainda mais o belíssimo poema de Torquato Neto, poderíamos, por exemplo, ousar substituir, por um sinônimo ou, pior, por um antônimo, o termo "cilada" – tão eloquente e esteticamente adequado ao poema e ao seu contexto sócio-histórico-cultural. Assinale a única alternativa que apresenta um termo antônimo de "cilada".
- A) ardil.
  - B) lisura.
  - C) emboscada.
  - D) armação.
  - E) traição.
20. No belo e profundo verso "toda palavra guarda uma cilada" podemos encontrar:
- A) 3 dissílabos e 2 trissílabos.
  - B) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.
  - C) 2 monossílabos, 2 dissílabos e 1 trissílabo.
  - D) 1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.
  - E) 2 dissílabos e 3 trissílabos.

**LEGISLAÇÃO**

21. De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, "a posse é ato da investidura pelo qual ficam atribuídos ao servidor as prerrogativas, os direitos e os deveres do cargo. É o ato de posse que completa a investidura, espelhando uma verdadeira *conditio iuris* para o exercício da função pública. É o momento em que o servidor assume o compromisso do

fiel cumprimento dos deveres e atribuições. Com a posse, completa-se também a relação estatutária da qual fazem parte o Estado, de um lado, e o servidor, de outro". Carlos, candidato ao concurso para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ, foi aprovado em primeiro lugar e convocado para tomar posse. Nos termos da Lei nº 8112/90, é correto afirmar que a posse de Carlos:

- A) dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, em qualquer situação.
- B) ocorrerá no prazo de quinze dias contados da publicação do ato de provimento.
- C) poderá dar-se mediante procuração específica.
- D) não depende de prévia inspeção médica oficial.
- E) ocorrerá no prazo de cinco dias contados da publicação do ato de provimento.

22. Para o autor José dos Santos Carvalho Filho, "estabilidade é o direito outorgado ao servidor estatutário, nomeado em virtude de concurso público, de permanecer no serviço público após um período de efetivo exercício". Joana é servidora pública federal, investida no cargo de Arquivista há cinco anos. Após passar pelo estágio probatório, Joana adquiriu a estabilidade. Considerando o dispositivo constitucional, que trata da estabilidade no serviço público, Joana, servidora estável, só perderá o cargo:

I – em virtude de sentença judicial transitada em julgado;

II – mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa;

III – mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma da lei complementar, assegurada ampla defesa.

Está(ão) harmônico(s) com as regras da Constituição o(s) item(ns):

- A) I, somente.
- B) II, somente.
- C) II e III, somente.
- D) I e III, somente.
- E) I, II e III.

23. "No regime administrativo disciplinar, o instituto da prescrição acarreta a extinção da punibilidade e visa a punir inércia da Administração que, sabendo do suposto ilícito, não diligencia na exigida apuração, embora já tivesse elementos para fazê-lo."

Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle.  
[www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br)

Vinicius é servidor público federal investido no cargo de enfermeiro desde 2010. Em 2015, ele foi convocado a fazer parte de uma Comissão de Sindicância para apurar ilícito administrativo. Ao produzir o relatório final, Vinicius e os demais membros da Comissão fizeram um estudo detalhado acerca do Instituto da prescrição administrativa a fim de se chegar à decisão final. Sobre a prescrição, de acordo com a Lei nº 8112/90, a Comissão deve considerar que:

- A) o prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato ocorreu.
- B) a abertura de sindicância ou instauração de processo disciplinar não interrompe a prescrição.
- C) a ação disciplinar prescreverá em dois anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- D) a ação disciplinar prescreverá em 180 dias, quanto à pena de suspensão.
- E) a ação disciplinar prescreverá em cinco anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
- 24.** “A Lei nº 12.527/2011 regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. Essa norma entrou em vigor em 16 de maio de 2012 e criou mecanismos que possibilitam, a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de apresentar motivo, o recebimento de informações públicas dos órgãos ou entidades.”
- LAI: A Lei de Acesso à Informação. Governo Federal.  
[www.acessoainformacao.gov.br](http://www.acessoainformacao.gov.br)
- Acerca da Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que:
- A) subordinam-se ao regime desta Lei somente os órgãos públicos integrantes da Administração direta dos poderes Legislativo e Judiciário. O Poder Executivo não se subordina ao regime desta Lei.
- B) aplicam-se as disposições desta Lei às entidades privadas com fins lucrativos, que recebam, inclusive, recursos privados.
- C) poderá ser negado acesso à informação necessária à tutela judicial ou administrativa de direitos fundamentais.
- D) cabe aos órgãos e entidades do poder público, observadas as normas e procedimentos específicos aplicáveis, assegurar a proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada a sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual restrição de acesso.
- E) não é direito do requerente obter o inteiro teor de decisão de negativa de acesso, por certidão ou cópia.
- 25.** Para José dos Santos Carvalho Filho, “a Administração Pública exerce atividade multifária e complexa, e sempre com os olhos voltados para fim de interesse público. Para alcançá-lo, precisa valer-se de serviços e bens fornecidos por terceiros, razão por que é obrigada a firmar contratos para a realização de obras, prestação de serviços, fornecimento de bens, execução de serviços públicos, locação de imóveis etc. Não poderia a lei deixar ao exclusivo critério do administrador a escolha de pessoas a serem contratadas, porque essa liberdade daria margem a escolhas impróprias. A licitação veio contornar esse risco. Sendo um procedimento anterior ao próprio contrato, permite que seja escolhida a proposta mais vantajosa para a Administração”. De acordo com a Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 8.666/93), é correto afirmar que:
- A) nos processos de licitação, poderá ser estabelecida margem de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras.
- B) subordinam-se ao regime dessa Lei os órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, exceto as fundações e empresas públicas.
- C) a licitação destina-se a observância do princípio da seleção mais vantajosa para a administração pública, entretanto, ela não garante a observância do princípio da isonomia.
- D) constitui motivo para rescisão do contrato o atraso, mesmo que justificado, no início da obra, serviço ou fornecimento.
- E) não constitui motivo para rescisão do contrato a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado.
- 26.** Maria, estudante de Direito, foi convidada a apresentar um Seminário sobre Administração Pública. Um dos itens de sua apresentação considerou a Administração como os vários órgãos, serviços e agentes do Estado, que exercem atividades com a finalidade de atender, direta ou indiretamente, ao interesse público. Sobre a Administração Pública, é correto afirmar que:
- A) não pode anular seus próprios atos, mesmo quando eivados de vício de legalidade. A anulação dos atos administrativos só cabe ao Poder Judiciário.
- B) pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência e oportunidade, desconsiderando os direitos adquiridos.
- C) pode revogar seus próprios atos por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- D) os atos administrativos que apresentarem defeitos sanáveis poderão ser convalidados pela própria administração, mesmo em decisão na qual se evidencie lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
- E) o direito da Administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em dez anos, contados da data em que foram praticados.
- 27.** Joana, estudante de Direito, decidiu realizar o concurso público para o cargo de Assistente em Administração da UFRJ. Para obter êxito no certame, considerando os termos do Edital do referido concurso, Joana fez uma pesquisa detalhada acerca do Decreto 6.944/2009, que estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Nos termos desse Decreto, sobre concurso público, é correto afirmar que:
- A) o concurso público será somente de provas, e não pode ser realizado em duas etapas.
- B) durante o período de validade do concurso público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar, mediante motivação expressa, a nomeação de candidatos aprovados e não convocados, podendo ultrapassar, em até cinquenta por cento, o quantitativo original de vagas.
- C) havendo prova oral ou defesa de memorial, será somente em sessão privada, e, em hipótese alguma, pode ser gravada.
- D) a realização de avaliação psicológica não está condicionada à existência de previsão legal específica e pode, ou não, estar prevista em edital.
- E) a realização de provas de aptidão física não exige a indicação no edital do tipo de prova, nem das técnicas admitidas.

28. Alícia, professora da rede de ensino estadual, tendo apenas uma matrícula, resolveu fazer concurso para o cargo de professor titular da UFRJ, sem dedicação exclusiva. Após aprovação e nomeação, Alícia toma posse do cargo, tendo em vista que há compatibilidade de horários. Com base na Constituição Federal de 1988, a respeito da acumulação de cargo é correto afirmar que, havendo compatibilidade de horários:
- A) Alícia pode acumular três cargos de professor com outro técnico ou científico.
  - B) Alícia pode acumular dois cargos de professor.
  - C) Alícia pode acumular dois cargos de técnico ou científico e um de professor.
  - D) Alícia pode acumular três cargos de professor.
  - E) Alícia pode acumular dois cargos de professor com dois de técnico ou científico.

29. Lúcio, servidor público federal da UFRJ, praticou ato de improbidade administrativa. Nos termos da Constituição Federal de 1988, os atos de improbidade administrativa importarão:

- A) a perda dos direitos políticos, a perda da função pública e o ressarcimento ao erário, apenas, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- B) a perda dos direitos civis, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- C) a perda dos direitos políticos, a suspensão da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- D) a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.
- E) a perda dos direitos políticos e a perda da função pública, apenas, sem prejuízo da ação penal cabível.

30. O conceito de responsabilidade está diretamente vinculado à ideia de resposta, uma vez que tal vocábulo vem do termo latino *respondere*, que tem o sentido de responder. No Direito Administrativo, a responsabilidade relaciona-se de imediato ao fato de que alguém deve responder perante a ordem jurídica em virtude de algum fato precedente. O fato e a sua imputabilidade a alguém constituem pressupostos indispensáveis do instituto da responsabilidade. Logo, não pode haver responsabilidade sem o fato gerador e sem a pessoa que gerou o fato. Acerca das responsabilidades tratadas na Lei nº 8112/90, é correto afirmar que:

- A) as sanções civis, penais e administrativas poderão cumular-se, sendo independentes entre si.
- B) o servidor público responde penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições. A responsabilidade civil não pode, em qualquer hipótese, ser imputada ao servidor.
- C) o servidor só responde administrativamente pelos seus atos. Independente das consequências, o servidor não pode responder penal ou civilmente pelo exercício irregular de suas funções.
- D) a obrigação de reparar o dano pelo exercício irregular das funções não se estende aos sucessores do servidor.

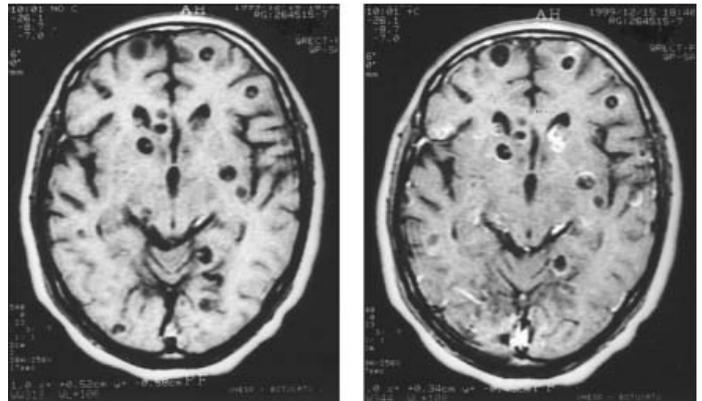
- E) a responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um homem de 42 anos deu entrada na emergência com dor em região lateral do tórax à direita, após cair de uma escada. Nega DM e HAS. O paciente é ex-tabagista, parou de fumar há 6 anos e é funcionário da prefeitura há 10 anos, trabalhando na remoção de árvores mortas ou apodrecidas e na demolição de casas e prédios em ruínas. A radiografia de tórax feita na emergência mostrou linfonodos mediastinais e hilares calcificados. Assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico mais provável.

- A) Criptococose.
- B) Histoplasmose.
- C) Nocardiose.
- D) Aspergilose.
- E) Carcinoma broncogênico.

32. Um homem de 38 anos foi admitido na emergência com 3 episódios de crises convulsivas nos últimos 4 dias. Ao ser examinado, ele não apresentava déficits focais ou rigidez de nuca. O paciente nega hipertensão, Diabetes Mellitus e alergias. A Ressonância Nuclear Magnética de crânio com e sem contraste evidenciou as imagens a seguir.



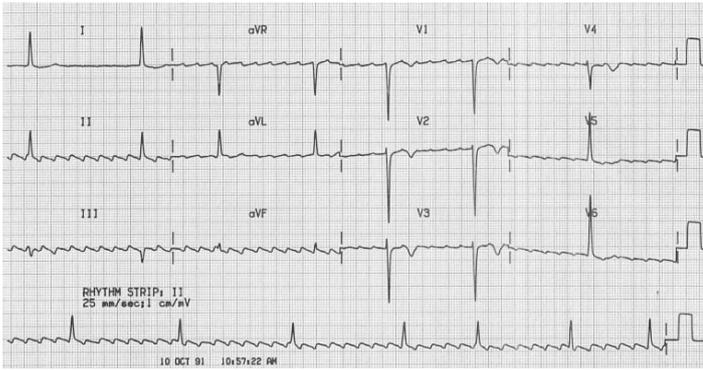
Assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico provável.

- A) Abscessos cerebrais.
- B) Neurotoxoplasmose.
- C) Metástases cerebrais.
- D) Tuberculomas.
- E) Neurocisticercose.

33. Uma mulher de 34 anos procurou seu médico com tosse seca, dor no tórax, artralguas e edema de membros inferiores ++/4+. A Radiografia de tórax acusou derrame pleural à direita; HPP: Lupus Eritematoso Sistêmico sem envolvimento renal, em remissão há 2 anos, em uso de hidroxiquina e azatioprina. O diagnóstico de reativação da doença foi confirmado por:

- A) C3 baixo e FAN positivo 1/40.
- B) C3 baixo e proteinúria de 24 h de 1800 mg.
- C) contagem de plaquetas de 160000/mm<sup>3</sup> e proteinúria de 24 h de 1800 mg.
- D) C3 normal e anti-DNA positivo.
- E) Htc 34%, Hgb 11,4 g/dl e FAN positivo 1/40.

34. Observe a imagem do ECG e assinale a alternativa que contém a alteração observada.



- A) Taquicardia atrial multifocal.
- B) Fibrilação atrial.
- C) Ritmos juncional.
- D) Extrassístoles atriais e HVE.
- E) Flutter atrial.

35. Uma mulher de 60 anos queixa-se de dificuldade para caminhar que vem piorando progressivamente ao longo dos meses. Relata atualmente que as pernas estão mais duras. Apresenta ainda dor na região cervical, que se irradia para o ombro, lateral do braço e antebraço e primeiro quirodáctilo do lado direito, além de sensação de choque que corre pelas costas indo do pescoço até as pernas. Ao exame, apresenta força muscular grau 3, espasticidade e reflexos profundos exaltados em membros inferiores; sinal de Babinski bilateral; força preservada em membros superiores e diminuição do reflexo bicipital à direita; sem outras alterações. Assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico provável.

- A) Espondilose cervical.
- B) Esclerose múltipla.
- C) Esclerose lateral amiotrófica.
- D) Degeneração combinada da medula.
- E) Siringomielia.

36. Um homem de 65 anos apresenta febre, astenia, perda de apetite, náusea e emagrecimento há cerca de 3 semanas. Os exames laboratoriais revelaram Htc 30%, Hgb 10g%, Leucócitos 11000 (0 - 0 - 0 - 0 - 7 - 68 - 17 - 8), AST 29 U/L (normal até 31 U/L), ALT 30 (normal até 37 U/L), fosfatase alcalina 320 U/L (normal até 120 U/L), bilirrubina total 0,9 mg/dL, bilirrubina indireta 0,7 mg/dL. USG abdominal: massa heterogênea de limites pouco definidos em lobo direito do fígado. TC de abdômen (a seguir). Observe as imagens e assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico provável.



- A) Hepatocarcinoma.
- B) Metástase hepática.
- C) Abscesso hepático.
- D) Fígado policístico.
- E) Hidatidose.

37. Um homem de 20 anos é admitido na emergência com febre, tosse seca, coriza, dor de garganta e dispneia leve com início há 2 dias. Relata diagnóstico prévio de asma, mas nega uso de medicação, sendo a última crise há 6 meses. O exame físico revelou tax 37,8°C, FR 24 irpm, PA 120/80 mmHg, FC 98 bpm, orofaringe sem alterações, sibilos esparsos em ambos os pulmões. O hemograma e a radiografia de tórax estavam sem alterações. Com base nestas informações, assinale a alternativa que apresenta o tratamento indicado para a asma.

- A) Inalação de formoterol 12 µg de 12/12 h na crise e depois regularmente.
- B) Inalação de salbutamol de 4/4 h e, se não melhorar, prednisona 30 mg via oral, por 5 a 10 dias.
- C) Inalação de formoterol 12 µg de 12/12 h e prednisona 30 mg, via oral, por 5 a 10 dias.
- D) Inalação de formoterol 12 µg e de budesonida 200 µg de 12/12 h regularmente.
- E) Inalação de salbutamol 4/4 h e, se não melhorar, aminofilina de 8/8 h, via oral, por 10 dias.

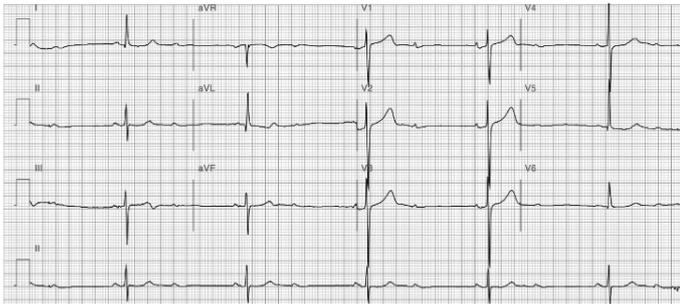
38. Um homem de 40 anos apresenta astenia e prurido há 1 ano. Ao exame, está anictérico, afebril, com escuridão em MMSS e abdômen, com fígado palpável a 2 cm do RCD e hepatomegalia de 14 cm; o restante do exame está normal. Os exames laboratoriais revelaram AST 88 U/L, ALT 97 U/L, fosfatase alcalina 630 U/L, albumina 3,9 g/dL, proteínas totais 6,8 g/dL, sorologia negativa para hepatite B e C, ANCA positivo, AMA e FAN negativos. A Colangiorensonância estava normal. A biópsia hepática mostrou: infiltrado mononuclear em espaços porta; ausência de ductos biliares em alguns espaços porta (ductopenia) e proliferação de ductos em outros. Nota-se fibrose periductal com obliteração de pequenos ductos em dois espaços porta. Os valores de referência eram AST 32 U/L, ALT 33 U/L e fosfatase alcalina 125 U/L. Assinale a alternativa com o diagnóstico provável.

- A) Hepatite autoimune.
- B) Cirrose biliar primária.
- C) Colangite autoimune.
- D) Colangite esclerosante.
- E) Doença de Wilson.

**39.** Uma mulher de 50 anos é admitida na emergência com pielonefrite à direita. Com HPP: DM e HAS; nega nefrolitíase e outros episódios de pielonefrite. Apresenta melhora com a antibioticoterapia, mas no terceiro dia de evolução volta a apresentar leve dor lombar à direita associada a hematúria. Assinale a opção que contém a provável complicação.

- A) Necrose de papila.
- B) Pielonefrite xantogranulomatosa.
- C) Abscesso perinefrético.
- D) Pielonefrite enfisematosa.
- E) Cálculo de bexiga.

**40.** Observe a imagem e assinale a alteração observada no ECG.



- A) BAV de terceiro grau.
- B) BAV de 2º grau tipo Wenckebach.
- C) BAV 2 para 1.
- D) Ritmo juncional.
- E) Bradicardia sinusal.

**41.** Um homem de 30 anos apresenta febre, cefaleia, dor de garganta, tosse seca e exantema maculopapular. À ausculta pulmonar, estertores finos e sibilos em base direita. Nega asma, DM, ou outras doenças. Recebe diagnóstico de pneumonia e é medicado com ampicilina, porém sem melhora significativa após o início da medicação. Ao fim de 10 dias de doença, está melhor, porém persiste com tosse seca por mais alguns dias. Após 2 semanas do início do quadro, desenvolve anemia com policromatofilia e hiperbilirrubinemia indireta. Assinale a alternativa que apresenta o provável agente etiológico.

- A) Legionella pneumophila.
- B) Chlamydia psittaci.
- C) Mycoplasma pneumoniae.
- D) Virus Influenza.
- E) Coxiella burnetii.

**42.** Uma mulher de 40 anos procurou atendimento com dispneia aos esforços há 6 dias, petéquias nos quatro membros, febre, vômitos e olhos amarelos. Ao exame, apresentava intensa palidez da pele e das mucosas, petéquias e icterícia. Foi internada para esclarecimento diagnóstico, evoluindo no segundo dia de internação com desorientação e cefaleia. Exames laboratoriais revelaram Htc 16%, Hgb 5,4 g/dL, plaquetas 22000/mm<sup>3</sup>, leucócitos normais, esfregaço do sangue periférico com policromatofilia e presença de esquizócitos, Coombs direto negativo, creatinina 1,8 mg/dL, LDH 2860 UI/L, AST 240 U/L, ALT 166 U/L, Bilirrubina total 3,8 mg/dL

com predomínio de indireta, Ferritina 400 ng/mL, EAS com hematúria. Assinale a alternativa com o diagnóstico provável.

- A) Síndrome Hemofagocítica.
- B) Púrpura Trombocitopênica Trombótica.
- C) Lupus Eritematoso Sistêmico.
- D) Síndrome de Evans.
- E) Síndrome Hemolítico-urêmica.

**43.** Um homem de 50 anos, submetido à quimioterapia para tumor sólido há 2 semanas, apresenta Tax 38,6°C e contagem de neutrófilos de 480/mm<sup>3</sup>. Está ativo, embora com pouco apetite, mas sem outros sintomas. Exame físico sem alterações significativas. Imediatamente procura seu médico. Assinale a alternativa que descreve corretamente a conduta a ser adotada pelo médico.

- A) Solicitar hemoculturas e novo hemograma a serem colhidos na manhã seguinte antes de iniciar ciprofloxacina por via oral.
- B) Solicitar sua internação imediata para coleta de hemoculturas e antibioticoterapia endovenosa.
- C) Solicitar sua internação imediata para a realização de exames laboratoriais, culturas e tomografia e posterior definição da conduta, quando os resultados estiverem disponíveis.
- D) Recomendar o uso de paracetamol e nova aferição da temperatura após 1 hora.
- E) Encaminhar para a emergência para coleta imediata de hemoculturas e início de antibiótico via oral, liberando-o após algumas horas com a receita.

**44.** Um homem de 70 anos queixa-se de cansaço há 6 meses, associado à perda de peso, febre baixa e aparecimento de caroços no pescoço. Ao exame, apresenta linfonodos cervicais, axilares e inguinais palpáveis de consistência firme, alguns com 2 a 3 cm de diâmetro; e baço palpável a 4 cm do RCE. Hemograma: Htc 30%, Hgb 9 g/dL, leucócitos 30800/mm<sup>3</sup> (0 – 0 – 0 – 0 – 0 – 6 – 90 – 4), plaquetas: 215000/mm<sup>3</sup>. Assinale a opção com o diagnóstico provável.

- A) Leucemia linfocítica crônica.
- B) Leucemia mieloide crônica.
- C) Mielofibrose.
- D) Linfoma Difuso de Grandes Células B.
- E) Micose fungoide.

**45.** Uma mulher de 40 anos foi submetida a transplante de rim há 3 meses, com boa recuperação, estando em uso de imunossupressores. Há 5 dias começou a apresentar febre, astenia, artralgia, mialgia, tosse seca e sudorese noturna. Evoluiu com piora da tosse e dispneia. Radiografia de tórax: infiltrado intersticial bilateral em 1/3 inferior de ambos os pulmões. Hemograma: Htc 30%, Hgb 9,2 g/dL, leucócitos 4200/mm<sup>3</sup>, plaquetas 110000/mm<sup>3</sup>, presença de linfócitos atípicos. Assinale a alternativa que contém o agente etiológico provável.

- A) Pneumocystis.
- B) Aspergillus.
- C) Mycobacterium tuberculosis.
- D) Citomegalovírus.
- E) Epstein-Barr vírus.

- 46.** Um paciente de 64 anos, do sexo masculino, professor, com carga tabágica de 40 maços/ano, refere dispneia evoluindo há 1 mês, tosse com hemoptóicos e emagrecimento de 3 kg; nega febre. Ao exame físico, nota-se pletora facial, edema de face e membros superiores, além de circulação colateral na face anterior do tórax. Há presença de turgência jugular a 45 graus bilateral. Ritmo cardíaco regular em 2 tempos, bulhas normofonéticas. PA: 120/80 mmHg, FC: 78 bpm, ausculta respiratória com roncos e sibilos expiratórios localizados no 1/3 médio do hemitórax direito. Abdome sem alterações. Membros inferiores sem edema. Diante deste quadro, assinale a alternativa que descreve corretamente a suspeita clínica e a conduta a ser adotada.
- A) Embolia pulmonar - Doppler de membros inferiores - Heparinização plena.
  - B) Insuficiência renal - Clearance de creatinina e proteína na urina de 24 horas - Diurético.
  - C) Câncer de pulmão avançado - Biópsia- Apenas medidas de suporte como analgesia e oxigênio através de máscara.
  - D) DPOC descompensado - RX tórax - Fisioterapia respiratória e antibiótico.
  - E) Síndrome da veia cava superior - Tomografia computadorizada de tórax - Histologia, quimioterapia e/ou radioterapia de acordo com a lesão.
- 47.** Uma paciente de 68 anos foi submetida à cirurgia cardíaca para implante de prótese de válvula metálica em posição mitral devido à estenose mitral. Além disso, apresenta fibrilação atrial. Não tem hipertensão arterial ou diabetes, nem há histórico de acidente vascular encefálico. Assinale a alternativa que apresenta a medicação mais apropriada ao caso.
- A) Aspirina, tendo em vista que seu CHADS é baixo.
  - B) Clopidogrel e Aspirina em associação.
  - C) Varfarina, tendo em vista a fibrilação atrial valvar.
  - D) Dabigatran, que é mais prático e não requer monitorar INR.
  - E) Não há necessidade de profilaxia, pois já foi operada e seu CHADS é baixo.
- 48.** Um paciente de 74 anos será submetido à cirurgia de catarata de olho esquerdo com anestesia local (facoemulsificação com implante de lente em cristalino). Vem em uso das seguintes medicações: Losartan 50 mg, Metformina 850 mg, Sinvastatina 20 mg, Aspirina 100 mg e Tansulosina 0,4 mg para o tratamento de hipertensão arterial, diabetes, dislipemia e hiperplasia benigna da próstata. PA:135/85 mmHg. ECG: Sem alterações expressivas. Glicose 115 mg/dL. Creatinina 1,3 mg/dL. Coagulograma: normal. Exame físico sem anormalidades significativas. Procurou clínico para risco cirúrgico. Com relação às medicações, assinale a alternativa que contém a orientação adequada.
- A) Suspende Tansulosina, devido ao risco da síndrome da íris frouxa.
  - B) Suspende Aspirina 7 dias antes da cirurgia, para evitar hemorragia ocular.
  - C) Suspende Metformina 2 dias antes da cirurgia, para evitar acidose láctica e fazer controle glicêmico com insulina.
  - D) Suspende Sinvastatina 1 mês antes, para evitar rabdomiólise.
  - E) Manter tudo como está, uma vez que seu quadro é estável e a cirurgia é de baixo risco.
- 49.** Uma paciente de 23 anos relata que vem apresentando palpitações e intolerância ao esforço. Quando vai para a academia, sua frequência cardíaca sempre é muito mais elevada que a dos outros alunos e foi aconselhada a procurar um clínico. Não há anemia ou tireotoxicose. Eletrocardiograma e ecocardiograma são normais. FC supina: 80 bpm, PA supina: 110/80 mmHg. FC e PA após 5 minutos em posição ereta: 128 bpm e 120/80mmHg. O restante do exame físico estava normal. Diante disso, assinale a opção que descreve corretamente a hipótese diagnóstica e a conduta.
- A) Prolapso da válvula mitral - Realização de Holter de 24 horas.
  - B) Transtorno de ansiedade generalizado com síndrome do pânico - Parecer à psiquiatria.
  - C) Insuficiência cardíaca diastólica - Prescrição de Carvedilol.
  - D) Síndrome da taquicardia postural ortostática - Realização de teste de inclinação (Tilt test).
  - E) Wolf-Parkinson-White - Ablação de via anômala por radiofrequência.
- 50.** Uma paciente de 64 anos, em acompanhamento no ambulatório de hepatologia, com quadro de cirrose Child C-9, decorrente de vírus C da hepatite, vem apresentando dispneia, que piora na posição ereta e melhora na posição supina. Sem história de tabagismo ou doença respiratória prévia. Apresenta baqueteamento digital, além dos estigmas clássicos da cirrose. Saturação de O<sub>2</sub> deitada 95% e em pé 90%. Gasometria: (ar ambiente) ph: 7,45, paO<sub>2</sub>: 62, paCO<sub>2</sub>: 28, HCO<sub>3</sub>: 28. ECG: sem alterações significativas. Ausculta do aparelho cardiorrespiratório sem anormalidades. Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta a suspeita e a conduta para confirmação.
- A) Hipertensão porto-pulmonar - Ecocardiograma trans-esofágico.
  - B) Deficiência de alfa-1-antitripsina - Eletroforese de proteína.
  - C) Embolia pulmonar - Angiotomografia de tórax.
  - D) Miocardiopatia associada à cirrose - Cintilografia com macroagregados de albumina.
  - E) Síndrome hêpato-pulmonar - Observação de microbolhas entre 3 a 6 ciclos nas cavidades direitas.
- 51.** Um paciente de 58 anos, com histórico de diabetes, dislipidemia, hipertensão arterial e tabagismo, deu entrada na emergência com precordialgia, sudorese, mal-estar. PA: 90/70 mmHg FC: 62 bpm. Presença de turgência jugular bilateral a 60 graus. RCR 3 tempos, B4, bulhas normofonéticas. ECG: supradesnível de segmento ST de 2 mm com concavidade para baixo em D2, D3, aVF. Pulmões sem ruídos adventícios. FR: 18 irpm. Abdome sem alterações. Membros inferiores sem edema e panturrilhas sem sinais de Homans. Extremidades frias e mal perfundi-

- das. Troponina I 1,0 ng/mL (VR até 0,05 ng/mL). Diante disso, assinale a opção que apresenta corretamente a hipótese diagnóstica, o método de confirmação e a conduta a ser aplicada.
- A) Infarto inferior - Ecocardiograma - Nitroglicerina venosa.  
 B) Infarto de Ventrículo Direito associado ao Inferior - V3R - Expansão volêmica e reperfusão.  
 C) Infarto anterior extenso - Curva enzimática - Reperfusão e diurético.  
 D) Infarto com edema agudo de pulmão - Ecocardiograma - Diurético e nitroglicerina venosa.  
 E) Tamponamento cardíaco - Tomografia computadorizada de tórax - Pericardiocentese.
- 52.** Um paciente de 65 anos vem apresentando disfagia de transferência, emagrecimento e fraqueza proximal em cintura escapular e pélvica, grau II. Reflexos tendinosos profundos algo diminuídos. Não havia histórico de uso de esteroides; função tireoide normal e CPK com elevação de 3 vezes do nível da normalidade. Apresenta lesões eritemato-violáceas na região palpebral, lesões hipercrômicas, violáceas na superfície extensora de grandes articulações e telangiectasias periungueais. Ausência de Raynaud. Demais dados do exame físico, sem relevância. Diante disso, assinale a opção que contém a hipótese diagnóstica e a propedêutica.
- A) Polimiosite - FAN - Rituximabe.  
 B) Miastenia gravis - Tomografia computadorizada de mediastino e anticorpo anti-acetilcolina - Corticoide, prostigmina e gamaglobulina.  
 C) Câncer de esôfago- Endoscopia digestiva alta - Cirurgia/radioterapia.  
 D) Esclerose lateral amiotrófica - Ressonância nuclear magnética de crânio - Medidas de suporte.  
 E) Dermatomiosite - Rastreamento de neoplasia com anticorpos específicos - Tratamento da doença de base e corticóide.
- 53.** Uma paciente de 70 anos apresenta quadro febril, sem calafrios, até 38°C, emagrecimento não aferido, cansaço e cefaleia parietal à direita, além de queda do estado geral. Após episódios de amaurose fugaz, comprometendo campo temporal da visão, desenvolve quadro de amaurose completa e indolor do olho direito. Fundo de olho revela disco óptico pálido à direita, sem edema de papila. Hemograma: Hb 10,0 g/dL, Ht 31,0% VCM 90, leucócitos 6900, plaquetas 570000, VHS 68 mm/h. Demais exames de laboratório sem alterações expressivas. Diante dessas informações, assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico provável e a melhor conduta a ser adotada.
- A) Acidente vascular cerebral - Tomografia computadorizada de crânio - Trombolíticos.  
 B) Sarcoidose - RX tórax - Corticoterapia em dose baixa.  
 C) Artrite reumatoide - Anticorpo anti-CCP - Corticoterapia em dose baixa associada a metotrexate.  
 D) Arterite temporal - Biópsia de artéria temporal - Corticoterapia em dose elevada.  
 E) Síndrome do anticorpo antifosfolípido - Dosagem de anticoagulante lúpico e anticorpo antifosfolípido - Corticoterapia em dose baixa associada à Varfarina.
- 54.** Uma paciente de 54 anos com dispneia aos esforços evoluindo há 6 meses, que tem piorado e limitado suas atividades diárias, apresentou 2 episódios sincopais relacionados ao esforço. Não há histórico de tabagismo e de uso de drogas lícitas ou ilícitas. Sem história familiar de doenças semelhantes. Ao exame, RCR 3 tempos. Ictus de ventrículo direito palpável. Presença de turgência jugular patológica a 60 graus. P2>A2. PA: 120/70 mmHg, FC: 94 bpm. SatO<sub>2</sub>= 91%. ECG: Ritmo sinusal. Hipertrofia ventricular direita. Ecocardiograma revela sobrecarga ventricular direita. PSAP= 65 mmHg. Sem disfunção sistólica e/ou diastólica do ventrículo esquerdo. Estruturas valvares normais, septos interatriais e interventriculares íntegros. Angiotomografia de tórax sem evidências de tromboembolia pulmonar, aspecto anatômico e funcional dos pulmões normais. Polissonografia sem apneia do sono ou dessaturações de O<sub>2</sub>. Função renal preservada. FAN e ANCA negativos, Hepatograma normal, Anti-HIV negativo. Diante disso, assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico e a conduta a ser tomada.
- A) Hipertensão arterial pulmonar tipo 1- Oxigenoterapia, anticoagulantes, diuréticos, tadalafila e ambrisentan.  
 B) Hipertensão arterial pulmonar terminal - Transplante coração-pulmão.  
 C) Hipertensão arterial pulmonar tipo 4 - Trombectomia, anticoagulantes e oxigenoterapia.  
 D) Hipertensão arterial pulmonar tipo 2 - Tratamento da isquemia miocárdica e oxigenoterapia.  
 E) Hipertensão arterial pulmonar leve - Conduta expectante.
- 55.** Paciente de 74 anos, em acompanhamento no ambulatório de geriatria, sem declínio cognitivo aparente, já tem diagnóstico de estenose aórtica. Vem apresentando intolerância ao exercício e dispneia, tendo apresentado um episódio de tontura não rotatória ao esforço (quase desmaiando). No seu último ecocardiograma com Doppler, foi observado gradiente médio VE/Aorta= 65mmHg, área valvar aórtica <1,0 cm<sup>2</sup> e área valvar aórtica indexada à superfície corporal <0,6 cm<sup>2</sup> /m<sup>2</sup>. Fração de ejeção de VE 65% e hipertrofia concêntrica de ventrículo esquerdo. O cateterismo cardíaco confirmou as pressões e não identificou obstruções coronárias graves. Seu Euroscore é elevado. Diante desse quadro, assinale a alternativa que apresenta corretamente a interpretação e a conduta para o caso.
- A) Estenose aórtica grave - Não é aconselhável operar tendo em vista a idade avançada e o Euroscore do paciente.  
 B) Estenose aórtica grave - O tratamento de escolha é a cirurgia convencional de troca valvar.  
 C) Estenose aórtica grave - Realizar implante da TARV (Implante Percutâneo de Bioprótese Valvular Aórtica) tendo em vista a idade avançada e o Euroscore do paciente.  
 D) Estenose aórtica, ainda que leve, deve ser operada porque está ocasionando sintomas.  
 E) Estenose aórtica leve senil - Repetir eco a cada 6 meses - Usar vasodilatadores e diuréticos.

- 56.** Um paciente de 69 anos vem apresentando quadro de início insidioso, marcado inicialmente pela alteração da marcha de base larga, pelos passos curtos e próximos ao solo, seguido de urgência urinária e, por fim, mudança de comportamento caracterizada por alteração da memória recente, lentidão do pensamento e ação, mas sem afasia e agnosia. A tomografia computadorizada do crânio revela aumento dos ventrículos cerebrais desproporcionais à atrofia cerebral e aumento da densidade periventricular. Diante desses achados, assinale a alternativa que contém o provável diagnóstico e a conduta a ser adotada.
- A) Demência de Alzheimer - Rivastigmina e Donepezila para deter a progressão da doença.
  - B) Demência Vascular - Memantina.
  - C) Hidrocefalia hipertensiva - Derivação ventrículo-peritoneal de emergência.
  - D) Demência senil - Medidas de suporte.
  - E) Hidrocefalia de pressão normal - Retirar 50 mL de líquor, havendo melhora na marcha e testes neuropsicológicos, providenciar derivação ventrículo-peritoneal.
- 57.** Um paciente de 54 anos, com histórico de hipertensão arterial de longa data e tratamento irregular, compareceu à emergência hospitalar com cefaleia holocraniana intensa, tonturas não rotatórias, vômitos e mal-estar. Sem déficit neurológico focal e rigidez de nuca. Fundo de olho com hemorragias e exsudatos, além de edema de papila. PA: 220/140 mmHg, FC: 100 bpm. Sat O<sub>2</sub>: 97%. Corado, acianótico, anictérico. Ritmo cardíaco regular 3 Tempos, B4. Ausência de turgência jugular patológica, sem sopros. Ictus propulsivo no 4º espaço intercostal esquerdo, LHCE. Pulmões sem ruídos adventícios. FR: 16 irpm. Restante do exame físico sem dados relevantes. Diante desse caso, assinale a alternativa que apresenta a hipótese diagnóstica e a conduta apropriada.
- A) Urgência hipertensiva - Captopril sublingual e observação na emergência.
  - B) Hipertensão não controlada por má adesão ao tratamento proposto - Retorno à medicação habitual a nível ambulatorial.
  - C) Emergência hipertensiva - Imediata normalização da pressão arterial com droga venosa para reduzir dano tecidual.
  - D) Emergência hipertensiva - Reduzir 15-20% da pressão arterial na 1ª hora e mais 5% nas 23 horas seguintes.
  - E) Tríade de Cushing por hipertensão intracraniana – Dexametasona e Internação.
- 58.** Uma paciente de 56 anos vem em acompanhamento de Artrite Reumatóide com Prednisona 10 mg/dia e Leflunomida 20 mg/dia há cerca de 6 meses. Encontra-se na menopausa há 8 anos e seu escore FRAX é intermediário para fratura. Não tem sintomas cardiovasculares e nunca apresentou fratura patológica. Diante desses dados, assinale a alternativa que descreve corretamente a conduta a ser adotada para prevenir a osteoporose e suas consequências.
- A) Utilizar Bifosfonato, Reposição de Cálcio e Vitamina D.
  - B) Reforçar a ingestão de cálcio.
  - C) Intervir farmacologicamente apenas se houver osteoporose na densitometria óssea.
  - D) Utilizar Calcitonina Subcutânea.
  - E) Utilizar Calcitriol, Reposição de Estrogênio e Cálcio.
- 59.** Uma paciente portadora de prolapso de válvula mitral apresenta regurgitação leve ao Ecocardiograma com Doppler, sem degeneração mixomatosa. Não há histórico progresso de endocardite infecciosa. Será submetida à intervenção odontológica com manipulação gengival. Assinale a alternativa que contém a orientação correta para profilaxia de endocardite infecciosa.
- A) Prescrever Amoxicilina/Clavulanato entérico 2 horas antes do procedimento e mais 2 doses a cada 8 horas após.
  - B) Prescrever Amoxicilina/Clavulanato endovenoso 2 horas antes do procedimento e mais 2 doses venosas a cada 8h após.
  - C) Prescrever Gentamicina e Ampicilina endovenoso 2 horas antes do procedimento e mais 2 doses a cada 8 horas após.
  - D) Não prescrever antibióticos profiláticos e suspender a intervenção odontológica nesta paciente, tendo em vista o elevado risco de endocardite infecciosa.
  - E) Não há necessidade de prescrever antibióticos profiláticos nesta situação.
- 60.** Uma paciente de 48 anos com hipertensão arterial de difícil controle há cerca de 3 anos refere cansaço e câimbras ocasionais. Vem em uso de Losartana 100mg/dia, Anlodipino 10mg/dia, Atenolol 100mg/dia e Hidroclorotiazida 25mg/dia. PA: 170/110mmHg FC: 84 bpm. Ictus cordis desviado para esquerda, RCR2T; pulmões sem ruídos adventícios. Abdome e membros inferiores sem alterações expressivas. ECG: Hipertrofia ventricular esquerda. Na<sup>+</sup>146 mEq/L, K<sup>+</sup> 3,4 mEq/L, Glicose 91 mg/dL, Aldosterona 16 ng/dL, Atividade Renina Plasmática 0,2 ng/mL, Creatinina 1,0 mg/dL. Diante dessas informações preliminares, assinale a opção que contém a interpretação desses dados e a confirmação da hipótese diagnóstica.
- A) Hipertensão Renovascular - Doppler de artérias renais - Teste do Captopril.
  - B) Hiperaldosteronismo primário - Teste de infusão salina - Imagem de adrenal.
  - C) Feocromocitoma - Catecolaminas urinárias e metanefrinas plasmáticas - Imagem de adrenal.
  - D) Hiperaldosteronismo secundário - Retirada do diurético - Doppler de veia cava inferior.
  - E) Glomerulonefrite - Proteína na urina de 24 horas e Ultrassom renal - Biopsia Renal.



UFRJ

---